

Celef da Prefeitura de São Caetano celebra o Halloween com atividades culturais e aprendizado em inglês

Redação



O Halloween, ou Dia das Bruxas, é comemorado nesta sexta-feira, dia 31 de outubro, e, para celebrar a data, o Celef (Centro de Estudos de Línguas do Ensino Fundamental) Luiz Milani, da Prefeitura de São Caetano, preparou uma semana recheada de atividades e dinâmicas relacionadas à tradicional festa de países de língua inglesa.

O Celef literalmente se vestiu para o Halloween, com decoração temática dentro e fora do prédio do Bairro Santa Paula. Os professores e alunos também entraram no clima, com fantasias que remetem à data e brincadeiras no melhor estilo 'gostosuras ou travessuras'.

“Nós somos uma escola de idiomas e é de suma importância que você, junto do novo idioma, saiba também um pouquinho da cultura. Essa festa é muito grande, não só nos Estados Unidos, mas nos outros países falantes da língua inglesa. É muito importante que os alunos conheçam e que saibam que não é só o terror. Que o terror é uma coisa que foi colocada muito pelo comércio, mas que sua origem vem da colheita, da troca, do compartilhamento”, comentou Karin Cristine Marcos, professora do Celef.



O Halloween é hoje uma das festas mais populares do mundo, mas por trás das bruxas e fantasmas, há uma longa trajetória que remonta a rituais ancestrais e transformações culturais ao longo dos séculos.

Uma das origens do Halloween está no Samhain, festival celta que marcava o fim do verão e o início do inverno no Hemisfério Norte, cerca de 2.000 anos atrás. Os celtas, que viviam onde hoje é o Reino Unido, Irlanda e norte da França, acreditavam que nessa data o mundo dos vivos e dos mortos se misturava, permitindo que espíritos retornassem à Terra. Para afastá-los, as pessoas faziam fogueiras, usavam máscaras e deixavam oferendas — costumes que inspiraram muitas das tradições atuais.

Há também estudos que apontam que o Halloween vem de celebração altruísta de comunidades que repartiam as colheitas em uma época que era comum plantações inteiras serem destruídas pelo clima frio do Hemisfério Norte em séculos passados.

Fato é que a tradição cruzou o Atlântico no século XIX, levada por imigrantes irlandeses para os Estados Unidos, onde ganhou novo formato. Lá, o Halloween se popularizou como uma celebração comunitária, com fantasias, desfiles e o costume das crianças pedirem doces de porta em porta. A partir do cinema, da cultura pop e da influência americana, a festa se espalhou por todo o mundo, inclusive no Brasil, onde vem ganhando força nas escolas e nas redes sociais.

O Celef organiza atividades do Halloween há pelo menos cinco anos, como conta Rafaela do Espírito Santo, diretora do local. “A gente utiliza o universo lúdico também para ensinar e estimular aquilo que os alunos aprendem com a gente no dia a dia, com as brincadeiras faladas em inglês. E também é importante que a criança saiba a cultura do país que ela está aprendendo a língua”, disse.

Alunas do 6º ano e devidamente fantasiadas, Paula Tolardo e Monise Felix Carlos gostaram muito da atividade. “As pessoas têm uma visão do Halloween que é coisa de terror, de medo, e aprendemos que não é isso. É uma festa para as pessoas se divertirem”, afirmou Paula.

O Celef conta com 1.210 alunos de escolas da rede municipal de São Caetano do Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II.

<https://folhadesaocaetano.com.br/2025/10/30/celef-da-prefeitura-de-sao-caetano-celebra-o-halloween-com-atividades-culturais-e-aprendizado-em-ingles/>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha de São Caetano

Seção: São Caetano